



PLANO DE TRABALHO

ANEXO V

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

MODALIDADES: I - II - III - IV

Tipo de Proteção:

Proteção Social Básica (X)

Proteção Social Especial: () Média Complexidade () Alta Complexidade

Valor total do cofinanciamento: R\$ 329.580,00 ✓

Período de Execução: 12 meses

Número de Atendidos cofinanciados: 372

Crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoa idosa.

Período de atendimento: Manhã (X) Tarde (X) Noite () 24 horas ()

Dias da semana: 2ª(X) 3ª(X) 4ª(X) 5ª(X) 6ª(X) S(X) D ()

APROVADO

CARLOS ALBERTO GARCIA ROMERO
Secretário Adjunto
Assistência Social

ELIJE BRAGA VALE
Seção de Monitoramento e
Avaliação
Chefe de Seção

1.0.DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade

Nome:	INSTITUTO JÊSUE		
CNPJ:	55.062.111/0001-14		
Registro CMAS:	018	Registro CMDCA:	020
Registro CEBAS:	71000.052424/2015-7	Vencimento do Registro CEBAS:	13/08/2018
Registro CEBAS:	71000.038710/2018-98	CEBAS em análise no MDS	08/08/2018
Utilidade Pública	Municipal (X)	Estadual ()	Federal (X)

1.1- Dados do Presidente / Representante legal:

Nome:	SANDRA LIA MENDES SAVIO

FRANCISCO PIZZO
Gestão de Convênios e Parcerias
Encarregado SAS - 2021





Dados do Procurador / Diretora Geral:

Nome:	ILDA BATISTA DIAS
-------	-------------------

--



1.2- Dados do Responsável técnico: MODALIDADES I e III

Nome:	Nailde Correia de Sousa
-------	-------------------------

--

Dados do Responsável técnico: MODALIDADE II

Nome:	Rita de Cássia Oliveira Souza
-------	-------------------------------

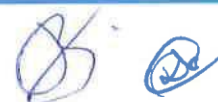
--

Dados do Responsável técnico: MODALIDADE IV

Nome:	Sônia Maria Dornelas Oliveira
-------	-------------------------------

--

Alvará de funcionamento: (X) Sim () Não
Licença Sanitária: (X) Sim () Não



2. Breve apresentação da Organização Social, com a descrição dos serviços e atendimentos prestados.

O Lar Escola Jê Sue Frantz, com nome fantasia “Instituto Jê Sue” é uma Organização Beneficente, de fins não econômicos fundado 1982, pelos fundadores Sra. Ilda B. Dias e o Sr. Reginaldo A. Dias, tem por Missão “transformar e incluir pessoas através da cidadania, propiciando a melhoria na qualidade de vida, na família e na sociedade.

A política de atuação Institucional tem como função primordial difundir a prática da Cidadania, a Defesa e Garantia dos Direitos Humanos e Sociais, por meio dos Serviços de Assistência Social Intersetorial e multidisciplinar com ações permanentes e contínuas, oferecidas gratuitamente a quem delas necessitar.

No Município de São Bernardo do Campo, a Associação Assistencial Pentagonal da Bíblia, de acordo com os ideais de seus Fundadores, iniciou em 1979, a construção do prédio administrativo, em 1982 fundou o LAR ESCOLA JÊSUE FRANTZ, e após a efetivação da obra, o espaço passou a ser utilizado gratuitamente pela comunidade em atendimento no Lar Escola Jê Sue Frantz. Foram implantados os serviços de Proteção Social, atendendo na região parte da demanda de crianças, adolescentes e famílias, que se encontrava em situação de miséria, vulnerabilidades e riscos pessoais e sociais, realizando ações sociais de garantia de direitos de proteção básica, educativas, culturais, de preservação do meio ambiente e promoção e prevenção da saúde, visando à inclusão e transformação social o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, da valorização da vida e o resgate da cidadania desta população.

Nestes 36 anos e no decorrer de cada ano, sempre foi priorizado o investimento numa proposta de sociabilidade que permite a difusão da cidadania, a qualidade e ampliação dos atendidos e dos Serviços, Programas e Projetos, prestados a população em situações de riscos e vulnerabilidades. Realizou-se também atendimento para pessoas com deficiências e transtorno mental, pessoas acometidas pela violência doméstica, abuso e exploração sexual e trabalho infantil. As ações se efetivaram como políticas sociais que contribuíram sempre com a inclusão social, com novas construções, novas conquistas de cidadania para a criança, o adolescente, o jovem, a família e a comunidade, pessoas de direitos e de diferentes faixas etárias: de 01 a 80 anos, atendidas nos diferentes Serviços, Programas e Projetos, organizados por ações implantadas nos Núcleos e Unidades do Instituto Jê Sue, nos Município de São Bernardo do Campo e Diadema, onde Milhares de pessoas são beneficiadas todos os anos.

Em 2017, no Instituto Jê Sue, a população atendida, diariamente com ações permanentes e contínuas, gratuitamente, diretamente e incluída na sociedade foi de: - 3.843 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, sem e com deficiências, em situações de vulnerabilidades e riscos pessoais e sociais, 15.372 familiares e aproximadamente 30.744 pessoas da comunidade que receberam os impactos das ações realizadas. Os eventos realizados incluíram culturalmente aproximadamente 15.720 pessoas com ações de música, dança e teatro.

A Missão do Instituto Jê Sue se consolida em sua história institucional, com uma Gestão democrática e participativa, com equipes de profissionais especializados nas diferentes áreas do saber, buscando sempre a formação continuada o aprimoramento e técnicas significativas na inclusão e transformação social, marcada por conquistas e avanços com destaque nos resultados qualitativos e quantitativos, obtidos durante esses anos de luta e trabalho em Rede com os diferentes atores sociais, incluindo Empresas socialmente Responsáveis, Secretarias e Conselhos de Assistência social, de Garantia de Direitos das Crianças e Adolescentes, da Pessoa com Deficiência, Educação, Cultura, Esporte e Lazer, dos Fóruns Regional ABCDMRR e Municipais, Conferências, Rede Criança Prioridade I, RECAD- Rede da Criança e Adolescente de Diadema e Rede Nossas Crianças – Fundação ABRINQ/ Save the Children. O Lar Escola Jê Sue Frantz, sempre contou com o Voluntariado, Colaboradores e Parceiros significativos, Pessoas Físicas e Jurídicas, Federal, Estadual e Municipal para o seu diferencial Institucional, reconhecido pela Responsabilidade, Comprometimento e Transparência, no enfrentamento da pobreza e das desigualdades sociais no Brasil.

Em 14 de agosto de 2012, o Instituto Jê Sue recebeu a concessão da **Certificação CEBAS – Certificado Beneficente de Assistência Social**, em reconhecimento à sua atuação na Política de Assistência Social. O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), renovado pela Portaria do Ministério do



Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS No. 729, publicado na data de 14/08/2012, no Diário Oficial da União, “Conforme o artigo 29 da Lei No. 12.101/09, entidade beneficente certificada fará jus à isenção do pagamento das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei no 8.212/91”. No relatório estão demonstradas as contribuições sociais usufruídas e aplicadas em cada serviço, programa e projeto. O CEBAS possibilitou ao Instituto Jêsue, o investimento dos recursos correspondentes à cota patronal nos planos de trabalho de cada Serviço, Programa e Projetos, designados no aumento do quadro de profissionais, no aumento de salários, no aumento e ampliação da população atendida, no fortalecimento das ações, no enriquecimento do trabalho desenvolvido e propiciou maiores benefícios na inclusão e transformação social da população atendida pelo Instituto Jêsue.

TERRITÓRIO I

MODALIDADE I – 0 A 6 ANOS

3. Justificativa para a manutenção e ou implantação do serviço:

O Lar Escola Jêsue Frantz, com sede e atuação no *Bairro da Paulicéia*, registra *2* área de 4,01 Km² e população de 21.129 sendo 5.269 habitantes por Km². O Instituto Jêsue vem atuando no *Bairro Vila São Pedro*, onde há cerca de 65 mil habitantes e está localizado o público atendido no Núcleo Social Jesuê Frantz, na área de abrangência do CRAS I, para o qual buscamos manter o serviço. Apesar de enfrentar problemas em diversos setores, oferece um variado e forte comércio local e se destaca pela proximidade com a região central da cidade, fator que auxilia o comércio e a mobilidade urbana. A comunidade começou a se formar nos anos 1980 com um grupo de 600 pessoas. O local, considerado um bairro pelos moradores, possui cerca de 220 ruas, das quais 188 asfaltadas, além de creches, escolas, UBS e uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Durante quase três décadas, os moradores já sofreram bastante, principalmente com riscos de desabamentos nas casas construídas em vielas e em áreas de risco.

Apresentamos a manutenção neste território para executar serviços com vistas a contribuir com a oferta de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais e melhoria da qualidade de vida das famílias residentes no *Bairro Montanhão* (*Vila São José* e *Vila São Pedro*), estando no território de abrangência do CRAS I. O *Bairro* apresenta área original de 405,3 mil metros quadrados, com 864 lotes de 280 metros quadrados e população em torno de 16.385. Conta com escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e salas para Educação de Jovens e Adultos, Base Comunitária e Unidade Básica de Saúde, território onde identificamos ausência de serviços e de convívio familiar e comunitário, ausências essas que possibilitam tantas outras carências.

Referente à violação dos direitos são diversos os fatores de vulnerabilidade social, podendo citar a ausência ou precariedade de renda; o incerto trabalho informal e o desemprego; o pouco exercitado ou nulo acesso aos serviços das diversas políticas públicas; a perda ou fragilização de vínculos de pertencimento e de relações sócio-familiares e as discriminações. Ressaltamos que as desigualdades sociais, pobreza e exclusão, fragilizam a função protetiva familiar, acarretando problemas de saúde, físicos e emocionais, alcoolismo e tabagismo, gerando violências urbanas e domésticas.

Embora os bairros apresentem aspectos positivos em seu desenvolvimento econômico, evoluem igualmente as violações dos direitos e atingem diretamente crianças, adolescentes e famílias, observados com base nos acolhimentos, resultados de atendimentos na instituição e ações de articulação dentro do território revelam situações de violações iniciadas no seio da família e ou comunidade, furtos e roubos, condutas violentas como forma de proteção e ou imitação, miséria, pobreza e exclusão, atos ilícitos e ausência e precariedade de acesso a bens e serviços (saúde, habitação...), que efetivem a garantia integral dos direitos sociais.

4. Objetivo Geral

Possibilitar o desenvolvimento de ações que promovam a autonomia e o fortalecimento de vínculos e assegure o convívio familiar com a presença de crianças de até 6 anos com fragilização de vínculos, visando a prevenção de situações de risco e violação de direitos e identificação de vulnerabilidades e riscos.

5

5. Objetivos Específicos

- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças, e no processo de desenvolvimento infantil;
- Desenvolver atividades de convivência, fortalecimento de vínculos e socialização, por meio de experiências lúdicas que envolvam a efetiva participação da criança e da família;
- Oferecer espaços de convivência e socialização a fim de ampliar trocas culturais, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade da criança;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção de assistência social nos territórios em especial crianças com deficiência.

6. Execução

A) Endereço de Execução do Serviço:

Números de Atendidos:	20 (vinte)	Faixa etária:	Crianças de 0 a 6 anos e suas famílias
Rua:	Rua Arlindo Aparecido da Silva, 13		
Bairro:	Vila São José / Golden Park		
Cidade:	S.B. Campo	CEP:	09790-755
Telefone:	(11) 4127-0053	Email:	lejf@lejf.org.br

B) Endereço de Execução do Serviço:

Números de Atendidos:	20 (vinte)	Faixa etária:	Crianças de 0 a 6 anos e suas famílias
Rua:	Rua dos Pássaros, 129 - casa 1		
Bairro:	Montanhão – Vila São Pedro		
Cidade:	S.B.Campo	CEP:	09784-060
Telefone:	(11) 4127-0053	Email:	lejf@lejf.org.br

7 – Atividades a serem desenvolvidas

7.1 – Atividades inerentes ao serviço

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Oficina Lúdica	Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências divertidas/lúdicas.	Através de atividades lúdicas como antigas de roda, confecção de brincadeiras, contação de histórias e jogos simbólicos.	Mensal



Oficinas Temáticas	Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade	Atividades em grupo, visitas em espaços públicos.	Mensal
Referenciamento no CRAS	100% das famílias atendidas no SCFV referenciadas no CRAS	Através de articulação com o CRAS, encaminhamentos e orientações.	Mensal



7.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações.

ATIVIDADE	OBJETIVO DA ATIVIDADE	METODOLOGIA	PERIODICIDADE
Prontuários	Registrar informações do acompanhamento familiar.	Através de relatório social, ficha social ou outros instrumentais que se fizerem necessários, manter registros dos acompanhamentos dos usuários/famílias atendidas.	Semanal
Banco de Dados	Manutenção da lista de atendidos atualizada (SISC)	Realizar a manutenção de lista de atendidos no serviço, previamente padronizada pelo órgão gestor, com registro de participação do usuário.	Mensal
Relatórios	Manter registro e acompanhamento do desenvolvimento do Plano de trabalho em Relatório Mensal.	Em instrumental padronizado pelo órgão gestor, prestar informações com a descrição das atividades desenvolvidas durante o mês.	Mensal

7.3. Trabalho Social

NOME DA ATIVIDADE	OBJETIVO DA ATIVIDADE	METODOLOGIA	PERIODICIDADE
Acompanhamento Social	Promover acompanhamento técnico as famílias referenciadas	Promover acolhida e escuta qualificada; orientações e encaminhamentos; informação, comunicação e defesa de direitos; grupos de convívio e mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio.	Semanal
Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio	Referencia e Contra referencia para complementação do trabalho social e atendimento integral	Articulação com o CRAS, rede socioassistencial e demais políticas públicas.	Mensal



Diagnostico social	Conhecer o território visando ações preventivas	Desenvolver trabalho no território por meio de elaboração de diagnostico territorial e da articulação com o CRAS de referencia e com as redes socioassistenciais e intersetorial.	Semestral
--------------------	---	---	-----------

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

8.1. ATIVIDADES INERENTES AO SERVIÇO

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Oficina Lúdica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas Temáticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Referenciamento no CRAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.2. ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO, REGISTRO DE DADOS E INFORMAÇÕES.

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Prontuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Banco de Dados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.3. TRABALHO SOCIAL

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Acompanhamento Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Diagnostico Social					X						X	

9. FORMAS DE AVALIAÇÃO

INDICADOR	AVALIAÇÃO	META QUALITATIVA
Participação no SCFV	Acompanhamento familiar, lista de presença e por observação.	75%
Ter no mínimo 75% das famílias atendidas no CAD Único	Através do CRAS, lista de NIS e escuta da família.	75%



10. RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS

10.1 – Recursos Humanos



Quant.	Cargo ¹	Formação	Carga horária	Vínculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
			Semanal			
01	Gerente Adm. Geral	Superior	05 hs	1	1.087,75	2
01	Gerente Técnico Social	Serviço Social	05 hs	1	685,00	1
01	Resp Tec Social	Serviço Social	10 hs	1	890,00	2
01	Serviços Gerais	Ensino Fund.	10 hs	1	455,00	2
01	Aux. Adm	Superior	10 hs	1	548,75	2
01	Oficineiro	Superior	10 hs	2	406,00	1 2

¹ Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, segundo, entre parênteses() a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço

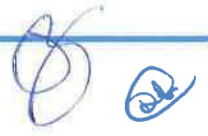
² 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário

³ 1 – Próprio 2- Repasse FMAS 3 – Repasse FMDCA

MODALIDADE II – 6 A 17 ANOS

Justificativa:

O Lar Escola Jê Sue Frantz, com sede e atuação no *Bairro da Paulicéia, atuando no Bairro Vila São Pedro*, onde há cerca de 65 mil habitantes e está localizado o público atendido no Núcleo Social Jesuê Frantz, na área de abrangência do CRAS I, para o qual buscamos manutenção do serviço. Apesar de enfrentar problemas em diversos setores, oferece um variado e forte comércio local e se destaca pela proximidade com a região central da cidade, fator que auxilia o comércio e a mobilidade urbana. A comunidade começou a se formar nos anos 1980 com um grupo de 600 pessoas. O local, considerado um bairro pelos moradores, possui cerca de 220 ruas, das quais 188 asfaltadas, além de creches, escolas, UBS e uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Durante quase três décadas, os moradores já sofreram bastante, principalmente com riscos de desabamentos nas casas construídas em vielas e em áreas de risco. Apresentamos proposta para executar serviços com vistas a contribuir com a oferta de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais e melhoria da qualidade de vida das famílias residentes no Bairro Montanhão, Jd. Silvina e Vila S. José, com espaço físico (alugado), estando no território de abrangência do CRAS I. O Bairro apresenta área original de 405,3 mil metros quadrados, com 864 lotes de 280 metros quadrados e população em torno de 16.385. Conta com escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e salas para Educação de Jovens e Adultos, Base Comunitária e Unidade Básica de Saúde, território onde identificamos ausência de serviços e de convívio familiar e comunitário, ausências essas que possibilitam tantas outras carências. Referente à violação dos direitos são diversos os fatores de vulnerabilidade social, podendo citar a ausência ou precariedade de renda; o incerto trabalho informal e o desemprego; o pouco exercitado ou nulo acesso aos serviços



das diversas políticas públicas; a perda ou fragilização de vínculos de pertencimento e de relações sócio-familiares e as discriminações. Ressaltamos que as desigualdades sociais, pobreza e exclusão, fragilizam a função protetiva familiar, acarretando problemas de saúde, físicos e emocionais, alcoolismo e tabagismo, gerando violências urbanas e domésticas.

Embora os bairros apresentem aspectos positivos em seu desenvolvimento econômico, evoluem igualmente as violações dos direitos e atingem diretamente crianças, adolescentes e famílias, observados com base nos acolhimentos, resultados de atendimentos na instituição e ações de articulação dentro do território revelam situações de violações iniciadas no seio da família e ou comunidade, furtos e roubos, condutas violentas como forma de proteção e ou imitação, miséria, pobreza e exclusão, atos ilícitos e ausência e precariedade de acesso a bens e serviços (saúde, habitação...), que efetivem a garantia integral dos direitos sociais.

6. Objetivo Geral

Propiciar a inclusão social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidades e riscos, atuando na prevenção, promoção e proteção a infância e adolescência, através de ações que propiciem o prazer de aprender, a ampliação do conhecimento de seu universo cultural, esportivo e tecnológico, fortalecendo o respeito, a solidariedade, o convívio e desenvolvimento integral do cidadão e os vínculos familiares e comunitários.

7. Objetivos Específicos

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidárias e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e adolescente no sistema educacional.

A) Endereço de Execução do Serviço:

Números de Atendidos:	85 (oitenta e cinco)	Faixa etária:	Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos
Rua:	Dos Pássaros, 129		
Bairro:	Bairro Montanhão – Vila São Pedro		
Cidade:	S.B. Campo	CEP:	09784-060
Telefone:	4127-0053	Email:	lejf@lejf.org.br

7 – Atividades a serem desenvolvidas

7.1 – Atividades inerentes ao serviço de 6 ate 17 anos

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Oficina Corpo e movimento	Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como	Atividades através de oficinas de dança, teatro e outras.	Semanal



	estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos.		
Oficina de Cidadania	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo e propiciar sua formação cidadã.	Através da oficina de competição e cooperação, para trabalhar respeito, limites e a cultura de paz.	Semanal
Oficinas Temáticas	Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno	Fomentar discussões sobre temas que envolvam as questões sociais da comunidade.	Quinzenal
Oficina Mundo do Trabalho (14 a 17 anos)	Possibilitar o conhecimento do mundo do trabalho como direito de cidadania e despertar aptidões.	Oficinas, palestras e jogos teatrais.	Semanal
Referenciamento no CRAS	100% das famílias atendidas no SCFV referenciadas no CRAS	Através de articulação com o CRAS, encaminhamentos e orientações.	Mensal

7.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações.

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Prontuários	Registrar informações do acompanhamento familiar.	Através de relatório social, ficha social ou outros instrumentais que se fizerem necessários, manter registros dos acompanhamentos dos usuários/famílias atendidas.	Semanal
Banco de Dados	Manutenção da lista de atendidos atualizada (SISC)	Realizar a manutenção de lista de atendidos no serviço, previamente padronizada pelo órgão gestor, com registro de participação do usuário.	Mensal
Relatórios	Manter registro e acompanhamento do desenvolvimento do Plano de trabalho em Relatório Mensal.	Em instrumental padronizado pelo órgão gestor, prestar informações com a descrição das atividades desenvolvidas durante o mês.	Mensal

7.3. Trabalho Social

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Acompanhamento	Promover acompanhamento	Promover acolhida e escuta	Semanal



Social	técnico as famílias referenciadas	qualificada; realização de orientações e encaminhamentos; informação, comunicação e defesa de direitos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio.	
Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio	Referencia e Contra referencia para complementação do trabalho social e atendimento integral	Articulação com o CRAS, rede socioassistencial e demais políticas públicas.	Mensal
Diagnostico social	Conhecer o território visando ações preventivas	Desenvolver trabalho no território por meio de elaboração de diagnostico territorial e da articulação com o CRAS de referencia e com as redes socioassistenciais e intersetorial.	Semestral

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

8.1. ATIVIDADES INERENTES AO SERVIÇO

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Oficina Corpo e movimento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Cidadania	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas Temáticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina Mundo do Trabalho	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Referenciamento no CRAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.2. ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO, REGISTRO DE DADOS E INFORMAÇÕES.

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Prontuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Banco de Dados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.3. TRABALHO SOCIAL

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Acompanhamento Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Diagnostico Social					X							X	

9. FORMAS DE AVALIAÇÃO

INDICADOR	AVALIAÇÃO	META QUALITATIVA
Participação no SCFV	Acompanhamento familiar, lista de presença e por observação.	75%
Ter no mínimo 75% das famílias atendidas no CAD Único	Através do CRAS, lista de NIS e escuta da família.	75%

10. RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS

10.1 – Recursos Humanos

Quant.	Cargo ¹	Formação	Carga horária	Vínculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
			Semanal			
01	Gerente. Adm. Geral	Superior	5hs	1	1.087,75	2
01	Gerente Tec Social	Serviço Social	5 hs	1	685,00	2
01	Resp Tec Social	Serviço Social	10 hs	1	890,00	2
01	Aux. Adm	Superior	10 hs	1	548,75	2
01	Orientador Social	Superior	30 hs	2	1.213,33	2
01	Oficineiro	Superior	12 hs	2	490,00	2

¹Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, segundo, entre parênteses() a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço

² 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário

³ 1 – Próprio 2- Repasse FMAS 3 – Repasse FMDCA

MODALIDADE III – 18 A 59 ANOS

Justificativa:

O Lar Escola Jê Sue Frantz, com sede e atuação no *Bairro da Paulicéia*, atuando no *Bairro Vila São Pedro*, onde há cerca de 65 mil habitantes e está localizado o público atendido no Núcleo Social Jesue Frantz, na área de abrangência do CRAS I, *para o qual buscamos manter o serviço*. Apesar de enfrentar problemas em diversos setores, oferece um variado e forte comércio local e se destaca pela proximidade com a região central da cidade, fator que auxilia o comércio e a mobilidade urbana. A comunidade começou a se formar nos anos 1980 com um grupo de 600 pessoas. O local, considerado um bairro pelos moradores, possui cerca de 220 ruas, das quais 188 asfaltadas, além de creches, escolas, UBS e uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Durante quase três décadas, os moradores já sofreram bastante, principalmente com riscos de desabamentos nas casas construídas em vielas e em áreas de risco.

Apresentamos proposta para executar serviços com vistas a contribuir com a oferta de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais e melhoria da qualidade de vida das famílias residentes no Bairro Montanhão, Jd. Silvina e Vila S. José, em parceria com Associação Beneficente Plante Sorriso com espaço físico, estando no território de abrangência do CRAS I. O Bairro apresenta área original de 405,3 mil metros quadrados, com 864 lotes de 280 metros quadrados e população em torno de 16.385. Conta com escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e salas para Educação de Jovens e Adultos, Base Comunitária e Unidade Básica de Saúde, território onde identificamos ausência de serviços e de convívio familiar e comunitário, ausências essas que possibilitam tantas outras carências.

Referente à violação dos direitos são diversos os fatores de vulnerabilidade social, podendo citar a ausência ou precariedade de renda; o incerto trabalho informal e o desemprego; o pouco exercitado ou nulo acesso aos serviços das diversas políticas públicas; a perda ou fragilização de vínculos de pertencimento e de relações sócio-familiares e as discriminações. Ressaltamos que as desigualdades sociais, pobreza e exclusão, fragilizam a função protetiva familiar, acarretando problemas de saúde, físicos e emocionais, drogadicão, alcoolismo e tabagismo, gerando violências urbanas e domésticas.

Embora os bairros apresentem aspectos positivos em seu desenvolvimento econômico, evoluem igualmente as violações dos direitos e atingem diretamente crianças, adolescentes e famílias, observados com base nos acolhimentos, resultados de atendimentos na instituição e ações de articulação dentro do território revelam situações de violações iniciadas no seio da família e ou comunidade, furtos e roubos, condutas violentas como forma de proteção e ou imitação, miséria, pobreza e exclusão, atos ilícitos e ausência e precariedade de acesso a bens e serviços (saúde, habitação...), que efetivem a garantia integral dos direitos sociais.

Objetivo Geral: Tem como foco, o fortalecimento de vínculos familiares, na proteção social, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, respeito mútuo e encontros intergeracionais, de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária e prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários; contribuir para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens e adultos, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida e para o mundo do trabalho; proporcionar sua formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; detectar necessidades, motivações, habilidades e talentos; construir alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social do território; promover acesso a benefícios e programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais.

Objetivos Específicos:

- Criar espaços de reflexão e trocas culturais e de vivência;
- Promover atividades com vistas ao desenvolvimento do sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecendo vínculos familiares, incentivando a socialização e a convivência comunitária;
- Oferecer espaços para defesa e afirmação dos direitos, objetivando o alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social e a prevenção de situações de exclusão e risco social, incentivando a participação comunitária, a apropriação dos espaços públicos e o protagonismo no território.

Endereços de Execução do Serviço:

Números de Atendidos:	100 (cem)	Faixa etária:	18 a 59 anos
Rua:	Dos Pássaros, 129		
Bairro:	Vila São Pedro - Montanhão		
Cidade:	S.B. Campo	CEP:	09780-410
Telefone:	4127-0053	Email:	lejf@lejf.org.br



Números de Atendidos:	37 (trinta e sete)	Faixa etária:	18 a 59 anos
Rua:	Rua Arlindo Aparecido da Silva, 13		
Bairro:	Golden Park - Silvina		
Cidade:	S.B.Campo	CEP:	09790-755
Telefone:	4127-0053	Email:	lejf@lejf.org.br

7 – Atividades a serem desenvolvidas

7.1 – Atividades inerentes ao serviço

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Oficina de Artes	Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania.	Utilizando de oficinas de artesanato ou trabalhos manuais	Mensal
Oficina Corpo e Movimento	Contribuir para o fortalecimento da autoestima e da capacidade.	Atividades de dança, teatro conforme escolha apontada pelo grupo.	Mensal
Oficina de Cidadania	Propiciar vivências e experiências que valorizem, estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir; contribuir para o desenvolvimento da sua autonomia e protagonismo social e de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo, estimulando a sua participação na vida pública no território, e ampliando seu espaço de atuação para além dele.	Atividades em grupo, filmes, palestras, visitas aos espaços públicos, encontros culturais no território.	Mensal
Referenciamento no CRAS	100% das famílias atendidas no SCFV referenciadas no CRAS	Através de articulação com o CRAS, encaminhamentos e orientações.	Mensal

7.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações.

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Prontuários	Registrar informações do acompanhamento	Através de relatório social, ficha social ou outros instrumentais que se fizerem necessários, manter	Semanal



	familiar.	registros dos acompanhamentos dos usuários/famílias atendidas.	15
Banco de Dados	Manutenção da lista de atendidos atualizada (SISC)	Realizar a manutenção de lista de atendidos no serviço, previamente padronizada pelo órgão gestor, com registro de participação do usuário.	Mensal
Relatórios	Manter registro e acompanhamento do desenvolvimento do Plano de trabalho em Relatório Mensal.	Em instrumental padronizado pelo órgão gestor, prestar informações com a descrição das atividades desenvolvidas durante o mês.	Mensal

7.3. Trabalho Social

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Acompanhamento Social	Promover acompanhamento técnico as famílias referenciadas	Promover acolhida e escuta qualificada; realização de orientações e encaminhamentos; informação, comunicação e defesa de direitos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio.	Semanal
Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio	Referencia e Contra referencia para complementação do trabalho social e atendimento integral	Articulação com o CRAS, rede socioassistencial e demais políticas públicas.	Mensal
Diagnostico Social	Conhecer o território visando ações preventivas	Desenvolver trabalho no território por meio de elaboração de diagnostico territorial e da articulação com o CRAS de referencia e com as redes socioassistenciais e intersetorial.	Semestral

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

8.1. ATIVIDADES INERENTES AO SERVIÇO

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Oficina de Artes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina Corpo e Movimento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas de Cidadania	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Referenciamento no CRAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



8.2. ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO, REGISTRO DE DADOS E INFORMAÇÕES.

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Prontuário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Banco de Dados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.3. TRABALHO SOCIAL

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Acompanhamento Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Diagnostico Social					X						X	

9. FORMAS DE AVALIAÇÃO

INDICADOR	AVALIAÇÃO	META QUALITATIVA
Participação no SCFV	Acompanhamento familiar, lista de presença e por observação.	75%
Ter no mínimo 75% das famílias atendidas no CAD Único	Através do CRAS, lista de NIS e escuta da família.	75%

10. RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS

10.1 – Recursos Humanos

Quant.	Cargo ¹	Formação	Carga horária	Vínculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
			Semanal			
01	Gerente Adm. Geral	Superior	10 hs	1	1.087,75	2
01	Gerente Tec. Social	Serv. Social	5 hs	1	685,00	2
01	Resp. Tec. Social	Serv Social	10 hs	1	890,00	2
01	Serviços Gerais	Ensino Fund.	10 hs	1	455,00	2
01	Aux. Adm.	Superior	10 hs	1	548,75	2
01	Oficineiro	Superior	10 hs	2	406,00	2

¹Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, segundo, entre parênteses() a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço

² 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário

³ 1 – Próprio 2- Repasse FMAS 3 – Repasse FMDCA

TERRITÓRIO V

MODALIDADE II – 6 A 15 ANOS

Justificativa:

O Lar Escola Jê Sue Frantz, com sede e atuação no *Bairro da Paulicéia*, registra ²área de 4,01 Km² e população de 21.129 sendo 5.269 habitantes por Km². Apesar de ser bairro residencial apresenta crescente desenvolvimento em suas atividades econômicas tanto na indústria quanto no comércio e no serviço, possui Núcleos Habitacionais, moradias coletivas em terrenos cedidos ou ocupados, áreas de risco (enchentes), contando com algumas praças, 05 (cinco) EMEBs sendo 03 (três) Educação infantil, com atendimento à crianças de 06 meses a 06 anos, 02 (duas) com atendimento ao Ensino Fundamental I, 03 (três) creches conveniadas de educação infantil, 02 (duas) escolas estaduais de ensino fundamental II e médio, 01 (uma) UBS, 01 (uma) UPA, 01 (uma) Base Comunitária, 01 (uma) Delegacia de Polícia e algumas Igrejas. *Com área de abrangência do CRAS V.*

Na região norte de São Bernardo do Campo, executamos o serviço no *Bairro do Taboão*, que faz limites com as cidades de Diadema e São Paulo, registra grande desenvolvimento em suas atividades econômicas tanto na indústria, abrigando várias empresas de médio e pequeno porte, quanto no comércio abrigando um centro comercial de grande circulação, possui Núcleos Habitacionais, moradias coletivas em terrenos cedidos ou ocupados, áreas de risco (enchentes) em suas divisas, contando com poucas praças, 05 (cinco) EMEBs sendo 03 (três) para a educação infantil, com atendimento à crianças de 04 a 06 anos, 02 (duas) com atendimento ao Ensino Fundamental I, 03 (três) creches conveniadas de educação infantil, 02 (duas) escolas estaduais de ensino fundamental II e médio, (01) uma UBS 24h, (01) uma EMIP, 01 Centro 01 Centro Cultural, 01 Base Comunitária, 01 (uma) Delegacia de Polícia e algumas Igrejas. *Com área de abrangência CRAS V.*

Referente à violação dos direitos são diversos os fatores de vulnerabilidade social, podendo citar a ausência ou precariedade de renda; o incerto trabalho informal e o desemprego; o pouco exercitado ou nulo acesso aos serviços das diversas políticas públicas; a perda ou fragilização de vínculos de pertencimento e de relações sócio-familiares e as discriminações. Ressaltamos que as desigualdades sociais, pobreza e exclusão, fragilizam a função protetiva familiar, acarretando problemas de saúde, físicos e emocionais, alcoolismo e tabagismo, gerando violências urbanas e domésticas.

Embora os bairros apresentem aspectos positivos em seu desenvolvimento econômico, evoluem igualmente as violações dos direitos e atingem diretamente crianças, adolescentes e famílias, observados com base nos acolhimentos, resultados de atendimentos na instituição e ações de articulação dentro do território revelam situações de violações iniciadas no seio da família e ou comunidade, furtos e roubos, condutas violentas como forma de proteção e ou imitação, miséria, pobreza e exclusão, atos ilícitos e ausência e precariedade de acesso a bens e serviços (saúde, habitação...), que efetivem a garantia integral dos direitos sociais.

A) Endereço de Execução do Serviço:

Números de Atendidos:	50 (cinquenta)	Faixa etária:	Crianças e adolescentes de 6 a 14 anos
Rua:	Luisiana, 511		
Bairro:	Taboão		
Cidade:	S.B.Campo	CEP:	09669-000
Telefone:	11- 2356-5622	Email:	lejf@lejf.org.br

7- Atividades a serem desenvolvidas
7.1. Atividades inerentes ao serviço

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Oficina Corpo e movimento	Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos.	Atividades através de oficinas de dança, teatro e outras.	Semanal
Oficina de Cidadania	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo e propiciar sua formação cidadã.	Através da oficina de competição e cooperação, para trabalhar respeito, limites e a cultura de paz.	Semanal
Oficinas Temáticas	Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno	Fomentar discussões sobre temas que envolvam as questões sociais da comunidade.	Quinzenal
Referenciamento no CRAS	100% das famílias atendidas no SCFV referenciadas no CRAS	Através de articulação com o CRAS, encaminhamentos e orientações.	Mensal

7.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações.

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Prontuários	Registrar informações do acompanhamento familiar.	Através de relatório social, ficha social ou outros instrumentais que se fizerem necessários, manter registros dos acompanhamentos dos usuários/famílias atendidas.	Semanal
Banco de Dados	Manutenção da lista de atendidos atualizada (SISC)	Realizar a manutenção de lista de atendidos no serviço, previamente padronizada pelo órgão gestor, com registro de participação do usuário.	Mensal
Relatórios	Manter registro e acompanhamento do desenvolvimento do	Em instrumental padronizado pelo órgão gestor, prestar informações com a descrição das atividades desenvolvidas durante o mês.	Mensal
	Plano de trabalho em Relatório Mensal.		

7.3. Trabalho Social

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Acompanhamento Social	Promover acompanhamento técnico as famílias referenciadas	Promover acolhida e escuta qualificada; realização de orientações e encaminhamentos; informação, comunicação e defesa de direitos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio.	Semanal
Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio	Referencia e Contra referencia para complementação do trabalho social e atendimento integral	Articulação com o CRAS, rede socioassistencial e demais políticas públicas.	Mensal
Diagnostico Social	Conhecer o território visando ações preventivas	Desenvolver trabalho no território por meio de elaboração de diagnostico territorial e da articulação com o CRAS de referencia e com as redes socioassistenciais e intersetorial.	Semestral

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES
8.1. ATIVIDADES INERENTES AO SERVIÇO

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Oficina Corpo e movimento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Cidadania	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas Temáticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Referenciamento no CRAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.2. ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO, REGISTRO DE DADOS E INFORMAÇÕES.

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Prontuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Banco de Dados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.3. TRABALHO SOCIAL

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Acompanhamento Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Diagnostico Social					X						X	

20

9. FORMAS DE AVALIAÇÃO

INDICADOR	AVALIAÇÃO	META QUALITATIVA
Participação no SCFV	Acompanhamento familiar, lista de presença e por observação.	75%
Ter no mínimo 75% das famílias atendidas no CAD Único	Através do CRAS, lista de NIS e escuta da família.	75%

10. RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS
10.1 – Recursos Humanos

Quant.	Cargo ¹	Formação	Carga horária	Vínculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
			Semanal			
01	Gerente. Adm. Geral	Superior	5 hs	1	1.087,55	2
01	Gerente Tec Social	Serv. Social	5hs	1	685,00	2
01	Serviços Gerais	Ensino Fundamental	40 hs	1	1.695,00	2
01	Orientador Social	Superior	30 hs	1	2.381,93	2
01	Orientador Social	Superior	20 hs	2	1.437,41	2
01	Estagiário Serv. Social	Cursando Superior	20 hs	5	700,00	2

¹Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, segundo, entre parênteses() a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço

² 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário

³ 1 – Próprio 2- Repasse FMAS 3 – Repasse FMDCA



MODALIDADE III – 18 A 59 ANOS

Justificativa:

O Lar Escola Jê Sue Frantz, com sede e atuação no *Bairro da Paulicéia*, registra *área de 4,01 Km² e população de 21.129 sendo 5.269 habitantes por Km²*. Apesar de ser bairro residencial apresenta crescente desenvolvimento em suas atividades econômicas tanto na indústria quanto no comércio e no serviço, possui Núcleos Habitacionais, moradias coletivas em terrenos cedidos ou ocupados, áreas de risco (enchentes), contando com algumas praças, 05 (cinco) EMEBs sendo 03 (três) Educação infantil, com atendimento à crianças de 06 meses a 06 anos, 02 (duas) com atendimento ao Ensino Fundamental I, 03 (três) creches conveniadas de educação infantil, 02 (duas) escolas estaduais de ensino fundamental II e médio, 01 (uma) UBS, 01 (uma) UPA, 01 (uma) Base Comunitária, 01 (uma) Delegacia de Polícia e algumas Igrejas. *Com área de abrangência do CRAS V.*

Na região norte de São Bernardo do Campo, executamos o serviço no *Bairro do Taboão*, que faz limites com as cidades de Diadema e São Paulo, registra grande desenvolvimento em suas atividades econômicas tanto na indústria, abrigando várias empresas de médio e pequeno porte, quanto no comércio abrigando um centro comercial de grande circulação, possui Núcleos Habitacionais, moradias coletivas em terrenos cedidos ou ocupados, áreas de risco (enchentes) em suas divisas, contando com poucas praças, 05 (cinco) EMEBs sendo 03 (três) para a educação infantil, com atendimento à crianças de 04 a 06 anos, 02 (duas) com atendimento ao Ensino Fundamental I, 03 (três) creches conveniadas de educação infantil, 02 (duas) escolas estaduais de ensino fundamental II e médio, (01) uma UBS 24h, (01) uma EMIP, 01 Centro 01 Centro Cultural, 01 Base Comunitária, 01 (uma) Delegacia de Polícia e algumas Igrejas. *Com área de abrangência CRAS V.*

Referente à violação dos direitos são diversos os fatores de vulnerabilidade social, podendo citar a ausência ou precariedade de renda; o incerto trabalho informal e o desemprego; o pouco exercitado ou nulo acesso aos serviços das diversas políticas públicas; a perda ou fragilização de vínculos de pertencimento e de relações sócio-familiares e as discriminações. Ressaltamos que as desigualdades sociais, pobreza e exclusão, fragilizam a função protetiva familiar, acarretando problemas de saúde, físicos e emocionais, alcoolismo e tabagismo, gerando violências urbanas e domésticas.

Embora os bairros apresentem aspectos positivos em seu desenvolvimento econômico, evoluem igualmente as violações dos direitos e atingem diretamente crianças, adolescentes e famílias, observados com base nos acolhimentos, resultados de atendimentos na instituição e ações de articulação dentro do território revelam situações de violações iniciadas no seio da família e ou comunidade, furtos e roubos, condutas violentas como forma de proteção e ou imitação, miséria, pobreza e exclusão, atos ilícitos e ausência e precariedade de acesso a bens e serviços (saúde, habitação...), que efetivem a garantia integral dos direitos sociais.

Objetivo Geral: Tem como foco, o fortalecimento de vínculos familiares, na proteção social, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, respeito mútuo e encontros intergeracionais, de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária e prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários; contribuir para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens e adultos, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida e para o mundo do trabalho; proporcionar sua formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; detectar necessidades, motivações, habilidades e talentos; construir alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social do território; promover acesso a benefícios e programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais.



Objetivos Específicos:

- Criar espaços de reflexão e trocas culturais e de vivência;
- Promover atividades com vistas ao desenvolvimento do sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecendo vínculos familiares, incentivando a socialização e a convivência comunitária;
- Oferecer espaços para defesa e afirmação dos direitos, objetivando o alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social e a prevenção de situações de exclusão e risco social, incentivando a participação comunitária, a apropriação dos espaços públicos e o protagonismo no território.

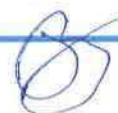
Endereço de Execução do Serviço:

Números de Atendidos:	40 (quarenta)	Faixa etária:	18 a 59 anos
Rua:	Luisiana, 511		
Bairro:	Taboão		
Cidade:	S.B.Campo	CEP:	09669-000
Telefone:	11- 2356-5622	Email:	lejf@lejf.org.br

7 – Atividades a serem desenvolvidas

7.1 – Atividades inerentes ao serviço

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Oficina de Artes	Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania.	Utilizando de oficinas de artesanato ou trabalhos manuais	Mensal
Oficina Corpo e Movimento	Contribuir para o fortalecimento da autoestima e da capacidade.	Atividades de dança, teatro conforme escolha apontada pelo grupo.	Mensal
Oficina de Cidadania	Propiciar vivências e experiências que valorizem, estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir; contribuir para o desenvolvimento da sua autonomia e protagonismo social e de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo, estimulando a sua participação na vida pública no território, e ampliando seu espaço de atuação para além dele.	Atividades em grupo, filmes, palestras, visitas aos espaços públicos, encontros culturais no território.	Mensal
Referenciamento no CRAS	100% das famílias atendidas no SCFV referenciadas no CRAS	Através de articulação com o CRAS, encaminhamentos e orientações.	Mensal



7.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações.

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Prontuários	Registrar informações do acompanhamento familiar.	Através de relatório social, ficha social ou outros instrumentais que se fizerem necessários, manter registros dos acompanhamentos dos usuários/famílias atendidas.	Semanal
Banco de Dados	Manutenção da lista de atendidos atualizada (SISC)	Realizar a manutenção de lista de atendidos no serviço, previamente padronizada pelo órgão gestor, com registro de participação do usuário.	Mensal
Relatórios	Manter registro e acompanhamento do desenvolvimento do Plano de trabalho em Relatório Mensal.	Em instrumental padronizado pelo órgão gestor, prestar informações com a descrição das atividades desenvolvidas durante o mês.	Mensal

7.3. Trabalho Social

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Acompanhamento Social	Promover acompanhamento técnico as famílias referenciadas	Promover acolhida e escuta qualificada; realização de orientações e encaminhamentos; informação, comunicação e defesa de direitos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio.	Semanal
Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio	Referencia e Contra referencia para complementação do trabalho social e atendimento integral	Articulação com o CRAS, rede socioassistencial e demais políticas públicas.	Mensal
Diagnostico Social	Conhecer o território visando ações preventivas	Desenvolver trabalho no território por meio de elaboração de diagnostico territorial e da articulação com o CRAS de referencia e com as redes socioassistenciais e intersetorial.	Semestral

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

8.1. ATIVIDADES INERENTES AO SERVIÇO

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Oficina de Artes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina Corpo e Movimento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas de Cidadania	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Referenciamento no CRAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Instituto Jê Sue

Endereço Sede: Rua Camargo, 184 – Paulicéia – São Bernardo do Campo/SP

Tel: 11 4178-4422 Site: www.lejf.org.br



8.2. ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO, REGISTRO DE DADOS E INFORMAÇÕES.

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Prontuário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Banco de Dados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.3. TRABALHO SOCIAL

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Acompanhamento Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Diagnostico Social					X						X	

FORMAS DE AVALIAÇÃO

INDICADOR	AVALIAÇÃO	META QUALITATIVA
Participação no SCFV	Acompanhamento familiar, lista de presença e por observação.	75%
Ter no mínimo 75% das famílias atendidas no CAD Único	Através do CRAS, lista de NIS e escuta da família.	75%

11. RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS

10.1 – Recursos Humanos

Quant.	Cargo ¹	Formação	Carga horária	Vínculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
			Semanal			
01	Gerente Tec. Social	Serv. Social	5 hs	1	685,00	2
01	Responsável Tec. Social	Superior	10 hs	1	890,00	2
01	Aux. Adm	Superior	10 hs	1	548,75	2
01	Oficineiro	Superior	10 hs	3	455,00	1

¹Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, segundo, entre parênteses() a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço

² 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário

³ 1 – Próprio 2- Repasse FMAS 3 – Repasse FMDCA





MODALIDADE IV – 60 ANOS OU MAIS

Justificativa:

“A questão do envelhecimento da população é emergente, no Brasil as pessoas com 60 anos ou mais somavam em 2013 o equivalente a 13% da população (Pnad/IBGE, 2013) e segundo estimativas da OMS, os idosos serão 30% em 2050. O desafio, neste cenário, é construir um mundo melhor para envelhecer e valorizar o idoso em toda a sua potência de vida, trazendo forças na contramão de uma sociedade que supervaloriza o jovem, o consumo a curto prazo e as relações superficiais”.(www.saojoaquim.org.br) . A Constituição Federal, em seu artigo 230, reconhece como dever da família, da sociedade e do Estado, a proteção das pessoas idosas, que deve estar orientada pela perspectiva de assegurar sua participação na vida comunitária, promover sua dignidade e seu bem-estar e garantir seu direito fundamental à vida. O Estatuto do Idoso trata dos direitos fundamentais dos idosos. A PNAS, Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, significam passos importantes na direção de uma política de direitos, tendo como horizonte o enfrentamento de antigos problemas no âmbito da provisão de serviços assistenciais. Desta forma o SCFVI vem para promover o protagonismo na velhice, possibilitando que estes idosos assumam o papel de agentes de transformação, com significado para a sociedade, exercitando, assim sua cidadania. Os espaços na região dos Bairros Rudge Ramos, Naval, Jordanópolis, Paulicéia e áreas adjacentes são insuficientes e/ou inexistentes para atender este público que atuam como cidadãos socialmente produtivos que são, isto se dá em virtude da ideologia moderna que cada vez mais valoriza o novo e o imediato, em detrimento dos saberes transmitidos entre as gerações. Por outro lado, os idosos em situação de vulnerabilidade social necessitam de iniciativas que estimulem sua autonomia e a busca pela efetivação de seus direitos, quebrando com as práticas de trabalho social assistencialistas.

Dentro deste contexto, o Lar Escola propõe a continuidade e a ampliação do SCFVI, pensando na melhoria das condições de vida destes grupos de idosos, residentes nestes bairros que procuram o serviço de forma espontânea e/ou encaminhadas via CRAS/CREAS, com ações de interesse e que tragam satisfação prazerosa a esta demanda.

Objetivo Geral: Promover atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, a prevenir a institucionalização e a segregação, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

Objetivos específicos:

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Assegurar espaço de encontro intergeracional de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- Favorecer a vivência em grupo que valorizem suas experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos atendidos.

Endereço de Execução do Serviço:

Números de Atendidos:	20 (vinte)	Faixa etária:	60 anos ou mais
Rua:	Álvaro Alvim, 275		
Bairro:	Paulicéia		
Cidade:	S.B.Campo	CEP:	09693-000
Telefone:	(11) 4178-4422	Email:	lejf@lejf.org.br





7. Atividades a serem desenvolvidas

7.1. Atividades inerentes ao serviço

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Oficina Cultural e de vivência	Favorecer a vivência em grupo que valorizem suas experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir	Encontros, oficinas de música, teatro, visitas a espaços públicos.	Semanal
Vivência em grupo intergeracional	Assegurar espaço de encontro intergeracional de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária	Atividades em grupo de convivência intergeracional, encontros, palestras, visitas a espaços públicos.	Mensal
Referenciamento no CRAS	100% das famílias atendidas no SCFV referenciadas no CRAS	Através de articulação com o CRAS, encaminhamentos e orientações.	Mensal

7.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações.

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Prontuários	Registrar informações do acompanhamento familiar.	Através de relatório social, ficha social ou outros instrumentais que se fizerem necessários, manter registros dos acompanhamentos dos usuários/famílias atendidas.	Semanal
Banco de Dados	Manutenção da lista de atendidos atualizada (SISC)	Realizar a manutenção de lista de atendidos no serviço, previamente padronizada pelo órgão gestor, com registro de participação do usuário.	Mensal
Relatórios	Manter registro e acompanhamento do desenvolvimento do Plano de trabalho em Relatório Mensal.	Em instrumental padronizado pelo órgão gestor, prestar informações com a descrição das atividades desenvolvidas durante o mês.	Mensal

7.3. Trabalho Social

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Acompanhamento Social	Promover acompanhamento técnico as famílias referenciadas	Promover acolhida e escuta qualificada; realização de orientações e encaminhamentos; informação, comunicação e defesa de direitos; grupos de convívio e fortalecimento de	Semanal



		vínculos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio.	
Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio	Referencia e Contra referencia para complementação do trabalho social e atendimento integral	Articulação com o CRAS, rede socioassistencial e demais políticas públicas.	Mensal
Diagnostico Social	Conhecer o território visando ações preventivas	Desenvolver trabalho no território por meio de elaboração de diagnostico territorial e da articulação com o CRAS de referencia e com as redes socioassistenciais e intersetorial.	Semestral

8. Cronograma de atividades

8.1. ATIVIDADES INERENTES AO SERVIÇO

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Oficina Cultural e de vivência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vivencia em grupo intergeracional	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Referenciamento no CRAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.2. ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO, REGISTRO DE DADOS E INFORMAÇÕES.

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Prontuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Banco de Dados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.3. TRABALHO SOCIAL

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Acompanhamento Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Diagnostico Social					X						X	

9. FORMAS DE AVALIAÇÃO

INDICADOR	AVALIAÇÃO	META QUALITATIVA
Participação no SCFV	Acompanhamento familiar, lista de presença e por observação.	75%
Ter no mínimo 75% das famílias atendidas no CAD Único	Através do CRAS, lista de NIS e escuta da família.	75%



10. RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS
10.1 – Recursos Humanos

Quant.	Cargo ¹	Formação	Carga horária	Vínculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
			Semanal			
01	Assistente Social	Superior	15 hs	1	1.538,00	2
01	Oficineiro	Superior	20 hs	3	1.000,00	1
01	Estagiário Serviço Social	Cursando Superior	20 hs	5	750,00	1
01	Serviço Geral	Ensino fundamental	10 hs	1	455,00	1

¹Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, segundo, entre parênteses() a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço

² 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário

³ 1 – Próprio 2- Repasse FMAS 3 – Repasse FMDCA

10.2 – Recursos materiais despesas

Quantidade	Categoria	Valor Total
Quantidade	Categoria – Gêneros Alimentícios	R\$ 7.200,00
12	Carne, aves, ovos, peixes e derivados	
Quantidade	Categoria – Outros materiais de consumo	
Quantidade	Categoria – Outros serviços de terceiros	
Quantidade	Categoria – Locação de Imóveis	R\$ 20.250,00
12	Locação Vila São Pedro	
Quantidade	Categoria – Locações Diversas	
Quantidade	Categoria – Utilidades Públicas	R\$ 13.104,00
12	Contas água, luz, internet, Gás	
Quantidade	Combustível	0,00
Quantidade	Categoria – Despesas financeiras e bancárias	0,00
Quantidade	Categoria – Outras despesas – Exames Medicina do Trabalho	R\$ 772,39




10.3 – Recursos materiais contrapartida

Contrapartida na forma de bens economicamente mensuráveis que conste no balanço patrimonial, no valor total de R\$ 0,00.

10.4 - APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS DO FMAS/DESPESAS DE CUSTEIO¹

Itens de Despesa	Salário	Encargos trabalhistas e previdenciários ²	Total
1 – Recursos Humanos - CLT	R\$ 171.369,68	R\$ 61.051,93	R\$ 232.421,62
2 – Recursos Humanos – Autônomos	R\$ 55.832,00		R\$ 55.832,00
Total Geral	R\$ 227.201,68	R\$ 61.051,93	R\$ 288.253,61

¹ A entidade deve apresentar elementos que demonstrem a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado ou com outras parcerias da mesma natureza, devendo existir elementos indicativos da mensuração desses custos, tais como: cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas ou quaisquer outras fontes de informação disponíveis ao público;

² A entidade deve declarar estimativa de valores a serem recolhidos para pagamento de encargos previdenciários e trabalhistas das pessoas envolvidas diretamente na consecução do objeto, durante o período de vigência proposto.

10.5- APLICAÇÃO DE RECURSOS

Categoria ou finalidades de despesas		FMAS	TOTAL
I	Rec. Humanos (5)	R\$ 232.421,62	R\$ 232.421,62
II	Rec. Humanos (6)	R\$ 55.832,00	R\$ 55.832,00
III	Medicamentos		
IV	Material Médico e Hospitalar (*)		
V	Gêneros Alimentícios	R\$ 7.200,00	R\$ 7.200,00
VI	Outros materiais de consumo		
VII	Serviços Médicos (*)		
VIII	Outros serviços de terceiros		
IX	Locação de Imóveis	R\$ 20.250,00	R\$ 20.250,00
X	Locações Diversas		
XI	Utilidades Públicas (7)	R\$ 13.104,00	R\$ 13.104,00



XII	Combustível		
XIII	Bens e materiais		
XIV	Obras		
XV	Despesas financeiras e bancárias		
XVI	Outras despesas: ASO	R\$ 772,39	R\$ 772,39
	TOTAL	R\$ 329.580,00	R\$ 329.580,00

Quadro de despesas presente no Demonstrativo de Receita e Despesas (TCE - SP).

Utilizar somente as categorias pertinentes ao desenvolvimento do serviço.

(5) Salários, encargos e benefícios.

(6) Autônomos e pessoa jurídica.

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.

(*) Apenas para Entidades da Saúde

11- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO:

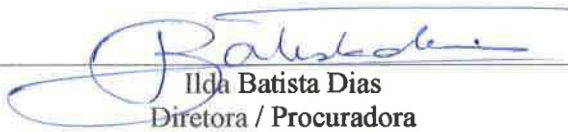
PARCELA	VALOR
1º	R\$ 27.465,00
2º	R\$ 27.465,00
3º	R\$ 27.465,00
4º	R\$ 27.465,00
5º	R\$ 27.465,00
6º	R\$ 27.465,00
7º	R\$ 27.465,00
8º	R\$ 27.465,00
9º	R\$ 27.465,00
10º	R\$ 27.465,00
11º	R\$ 27.465,00
12º	R\$ 27.465,00
Total	R\$ 329.580,00



11. PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/14 e suas alterações, decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo, 11 de setembro de 2018.



Ilda Batista Dias
Diretora / Procuradora



Rita de Cássia Oliveira Souza
Gerente Técnica Social/ Técnica Responsável